

EXPLORAR E BRINCAR COM A TERRA: DESCOBRINDO DIFERENTES SOLOS

DRESCHER, C. L. [1]; STAKONSKI, A. C. [2]

Este estudo aborda as experiências vivenciadas no Estágio em Educação Infantil, realizado no sexto semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, em Três Arroios/RS. O estágio, totalizando 100 horas, foi realizado em três etapas: observação, planejamento e monitoria, tendo como foco as crianças da Creche A, de 2 a 3 anos. A observação inicial possibilitou conhecer o cotidiano da turma, seus interesses e necessidades, elementos essenciais para a elaboração do percurso investigativo proposto para a turma. Desse modo, vale destacar que o planejamento foi organizado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular e em referenciais teóricos da área, tendo a criança como centro do processo educativo e respeitando seu protagonismo. A monitoria consistiu em um percurso investigativo intitulado *Explorar e brincar com a terra: descobrindo diferentes solos*, composto por quatro sessões: investigação de diferentes tipos de solo; pintura com terra e água; exploração da argila; e pintura com aquarela natural obtida a partir de pigmentos de solos brasileiros. As propostas priorizaram a exploração sensorial, a criatividade e a imaginação, proporcionando vivências significativas que ampliaram o repertório cultural das crianças. Paralelamente, foram organizados contextos de aprendizagem, como espaços de faz de conta, construções e literatura. Este último destacou-se pelo envolvimento das crianças com histórias, cantigas e parlendas, revelando o potencial da literatura para o desenvolvimento da linguagem e da interação social. A experiência de estágio potencializou a compreensão da importância de um planejamento flexível, que respeite o tempo e as singularidades das crianças. Além disso, evidenciou que a brincadeira é elemento central na Educação Infantil, pois possibilita à criança expressar sentimentos, formular hipóteses e construir sentidos sobre o mundo. O período de estágio contribuiu significativamente para a formação docente, fortalecendo a identidade profissional e reafirmando a relevância de propostas pedagógicas que valorizem a escuta sensível, o brincar e a investigação como caminhos para a aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil; brincar; exploração; terra; estágio.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

[1] Caroline Laís Drescher. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. caroldrescher18@gmail.com.

[2] Ana Carolina Stakonski. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. ana.stakonski@uffs.edu.br.